

Estação de Avisos COTHN

Circular nº 9

Data: 08/07/2010

ÍNDICE

Limão

1. Lagarta mineira dos citrinos (*Phyllocnistis citrella* Stainton)

No **POB de Mafra** os rebentos atacados por **lagarta mineira** atingiram o nível económico de ataque (NEA) (20 a 55% de rebentos com larvas em árvores adultas), apesar da percentagem de rebentos ocupados com parasitóides continuar a aumentar. Assim, deve **observar** no seu pomar 2 rebentos com menos de 30 cm em 30 árvores ao acaso na parcela, para determinar o número de rebentos atacados. Caso registre **10 a 15% de rebentos com larvas em árvores jovens ou reenxertadas**, ou **20 a 55% em árvores adultas**, deve efectuar um tratamento, com uma das substâncias activas homologadas (Quadro 1).

Quadro 1 - Substâncias activas homologadas na cultura do limoeiro, para o controlo da lagarta mineira dos citrinos (*Phyllocnistis citrella*). Adaptado de www.dgadr.pt, em 08/07/2010.

Substância activa	Intervalo Segurança (dias)	Observações
acetamiprida	14	
abamectina	28	Adicionar 250 ml/hl de óleo de Verão
azadiractina	3	Para utilização exclusiva em agricultura biológica
flufenoxurão (PI)	14	Máx 2 aplicações
lufenurão (PI)	14	Tratamentos devem ser efectuadas na altura das posturas/ eclosão dos ovos ou fase de larvas jovens
metoxifenozida (PI)	14	Adicionar 500 ml/hl de óleo verão
tebufenozida (PI)	7	Máx 2 aplicações
tiametoxame	28	Adicionar 500ml/ hl de óleo verão
		Máx 1 aplicação

(PI) Protecção Integrada

2. Traça do limoeiro (*Prays citri* (Millière))

No **POB de Mafra** observaram-se botões florais ocupados com ovos da praga **traça do limoeiro** acima do nível económico de ataque (NEA) (15 % de botões florais atacados, quando se regista mais de 10% de flores abertas) tal como frutos atacados (NEA: 2 - 3% de frutos atacados). Assim, recomenda-se que monitorize esta praga efectuando a **observação** de 100 botões florais ou 100 pequenos frutos para determinar o número de botões ou frutos atacados (4 órgãos x 25 árvores), ao acaso na parcela.

Caso observe, **15 % de botões florais atacados** ou **2 a 3% de frutos atacados** é necessário efectuar o tratamento, com uma das substâncias activas homologadas (Quadro 2).

Quadro 2 Substâncias activas homologadas na cultura do limoeiro, para o controlo da praga traça do limoeiro (*Prays citri*). Adaptado de www.dgadr.pt, em 08/07/2010.

Substância activa	Intervalo Segurança (dias)	Observações
lufenurão (PI)	14	Tratamentos devem ser efectuadas na altura das posturas/ eclosão dos ovos ou fase de larvas jovens
<i>Bacillus thuringiensis</i> (PI)	-	A calda de aplicação deve ter um pH água entre 5,5-6,0 .
lambda-cialotrina* (PI)	7	Máximo 2 aplicações

(PI) Protecção Integrada

* São permitidos temporariamente, para determinada finalidade, os produtos fitofarmacêuticos excluídos com base nos critérios estabelecidos em protecção integrada da vinha, mas para os quais não existam alternativas ou outra solução satisfatória. Na totalidade, o número de aplicações, por substância activa, não pode ser superior a duas por período cultural e para o conjunto das finalidades.

Esta circular não dispensa a leitura atenta do rótulo do produto.

A Técnica Responsável

Ana Paula Nunes